

UMA ABORDAGEM DO ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL NA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

*Célia Assunção Figueiredo*

A Universidade Federal de Uberlândia iniciou cursos de Inglês Instrumental em 1977 como matéria do currículo regular do curso de Engenharia e, em 1979, cursos livres nas áreas de Medicina, Psicologia, Engenharia e Veterinária ministrados pela Central de Línguas.

Após nossa participação no I Seminário Nacional do Projeto de ESP em 1979, modificamos a metodologia e o conteúdo dos cursos, passando então a escrever e adaptar nossos próprios materiais didáticos. O fato de termos sediado o I Seminário de ESP da Região Centro-Oeste, também em 1979, muito influenciou na criação de uma equipe de professores de Inglês Instrumental como também para elevar o conceito do Inglês Instrumental na UFU.

Essa equipe tem realizado um trabalho sistemático de avaliação, produção e adaptação de materiais didáticos, com o apoio teórico crescente através de leituras de tópicos da área de Inglês Instrumental, da participação nos Seminários do Projeto, do curso de ESP da University of Lancaster e, também, de pesquisas, visando sempre uma melhor preparação do professor.

O conteúdo desse trabalho, embora parte da pesquisa que a autora realiza para a dissertação de mestrado, foi inspirado na evolução das atividades dessa equipe.

Levantamento de dados para a preparação de um curso-  
piloto de Inglês Instrumental

Um dos problemas que o professor enfrenta ao iniciar um curso de Inglês Instrumental é a falta de informações sobre seus alunos, já que eles pertencem às mais variadas áreas de estudos e têm diferentes níveis de conhecimento de língua - para mencionar apenas dois aspectos da situação.

Como parte deste trabalho de pesquisa inclui a testagem de certas estratégias de leitura em um curso-piloto, elaborou-se um questionário informativo, resultante de um projeto de pesquisa, destinado a levantar informações essenciais sobre os futuros alunos (professores do Curso de Engenharia). Antes da aplicação do questionário, foram feitos vários contatos com os departamentos do Centro de Tecnologia e Ciências, entrevistas com a maioria dos professores interessados e, a seguir, a análise dos dados. O questionário ofereceu informações a respeito dos objetivos, atitudes e desempenho lingüístico dos alunos, e também dos tipos de textos a serem lidos.

Esses dados eram essenciais, na medida em que serviriam de base para a seleção dos textos (sugeridos pelos próprios professores) e para a preparação dos exercícios para o curso.

Além disso, foi aplicado um teste-diagnóstico (pré-teste), visando registrar informações sobre métodos, informais ou não, de leitura de textos em inglês utilizados pelos alunos, bem como sobre seu desempenho face a dois textos através de perguntas de compreensão.

Enquanto isso, as informações provenientes do ques-

tionário informativo e posteriormente do pré-teste estavam sendo usadas para a análise dos textos e a produção do material didático, em forma de Unidades, do curso.

De forma geral, cada Unidade consiste de um ou dois textos explorados através de diversos exercícios (aqui chamados de ATIVIDADES) com ênfase em estratégias de leitura que visam o desenvolvimento da compreensão de leitura dos alunos. A Parte do Professor que acompanha as Unidades esclarece o objetivo de cada Atividade e sugere procedimentos para a sua aplicação.

Com a finalidade de conscientizar, informar e orientar o aluno durante a sua leitura, as Atividades têm, muitas vezes, uma introdução (colocada em um retângulo para diferenciá-la das instruções gerais) contendo informações sobre aspectos gerais do processo de leitura, estratégias de leitura, aspectos da estrutura do texto, vocabulário, fatores que dão coesão e coerência ao texto, entre outros. Essas introduções foram escritas em um estilo bastante informal e descontraído, sem se fazer uso de termos técnicos ou muito específicos.

Além do desenvolvimento dessas Unidades em duas aulas semanais, o esquema do curso prevê a divisão da turma de alunos em pequenos grupos para uma entrevista semanal com o professor. Nessas entrevistas, são discutidos problemas mais específicos de cada aluno assim como qualquer aspecto do texto que mais o interesse, ou que não tenha sido tratado em aula. Como essas entrevistas são gravadas, o professor pode usar dados importantes sobre o procedimento dos alunos durante a leitura para preparar o seu material didático.

A avaliação do curso foi prevista para ser dada em

três ocasiões:

- . aplicação de um Prê-teste (já mencionado) na primeira semana do curso;
- . aplicação de dois textos com perguntas de compreensão na metade do curso;
- . aplicação de um Pós-teste, que é igual ao Prê-teste, na última semana.

Todas as avaliações são posteriormente discutidas com os alunos como uma oportunidade para que cada um descubra o motivo de seus erros e aprenda tanto através deles como de seus acertos.

### Descrição da Unidade 1

Os objetivos gerais da Unidade 1 são:

- . conscientizar o aluno quanto ao uso de certas estratégias de leitura que possam melhor desenvolver sua compreensão de textos;
- . sensibilizá-lo a desenvolver, gradativamente, uma maneira própria de usar essas estratégias, eficientemente, ao ler textos em inglês.

Uma das premissas para a abordagem adotada é que o aluno pode transferir muitas de suas técnicas de leitura de textos em português para textos em inglês (Ausubel, 1968). Por isso, a introdução da Unidade 1 chama a atenção do aluno para o fato de que a leitura é seletiva e, portanto, não damos um peso igual a todas as palavras; ao contrário, reconhecemos o aspecto redundante da língua e ao depararmos com palavras desconhecidas em português ou inglês, usamos pistas contextuais e

informações que possuímos do assunto para descobrirmos seus significados. É essencial que o aluno use seu conhecimento do assunto do texto durante toda a sua leitura e entenda a relevância da contribuição que, como leitor, traz ao texto. (Smith, 1978).

O objetivo das ATIVIDADES 1, 2 e 3 é fazer com que o aluno inicie o curso, refletindo sobre sua própria leitura, conscientizando-se de que há métodos de leitura e que estes podem ser desenvolvidos através do uso de certas estratégias. Esses aspectos são enfatizados após a ATIVIDADE 3 quando são discutidos hábitos de leitura, aspectos do processo de leitura e algumas estratégias de leitura. O aluno é encorajado a fazer um quadro mental de sua leitura, dos métodos que usa, de suas dificuldades na leitura e da possibilidade de transferir para textos em inglês aquilo em que é bem sucedido com textos em português.

A ATIVIDADE 4 reflete um procedimento comum na leitura de qualquer texto: várias vezes lemos para encontrarmos uma informação específica como, a data de um fato, o nome de alguém ou de uma técnica que nos interessa, entre outros. Mesmo quando o aluno lê um texto em inglês como esse objetivo, no entanto, a tendência é começar a ler todo o texto e a traduzir longos trechos. Essa Atividade visa agilizar o comportamento do aluno face ao tipo de informação que ele quer do texto. O tempo sugerido objetiva o desempenho do aluno, fazendo com que ele preste atenção especial a dados significativos e de seu interesse.

As ATIVIDADES 5 e 6 são feitas antes da leitura do texto 2. A finalidade é provocar uma antecipação do assunto .

focalizando a atenção do aluno em um tópicos específico, levando-o a considerar um possível desenvolvimento desse tópicos ao sugerir e identificar palavras ou expressões relacionadas ao conteúdo mencionado no início da Atividade. Espera-se que ele possa prever pelo menos parte do conteúdo do texto a partir do título e de seu conhecimento do assunto (Goodman, 1970).

A ATIVIDADE 7 tem como objetivo familiarizar o aluno com o conteúdo geral do texto, da mesma forma em que lê textos em português: se ele tem quatro textos para serem consultados e quer escolher os dois mais relevantes, a leitura que fará será bastante rápida, fazendo uso de informações tiradas do título e dos subtítulos, de ilustrações, da introdução, conclusão ou resumo, entre outros.

A preocupação maior ao longo desse curso-piloto é que o aluno possa desenvolver a sua maneira individual de ler com crescente eficiência. Para isso são sugeridas várias Atividades que podem ser usadas com diversos textos. As ATIVIDADES 8, 9, 10 e 11 são uma espécie de roteiro inicial de leitura, expandidas na ATIVIDADE-PADRÃO em anexo. Essas Atividades incluem a análise da estrutura do texto, isto é, o modo como o autor dividiu as partes do texto, seu valor comunicativo, suas características tipográficas e seu vocabulário. Quando o texto não pode ser analisado segundo algumas das partes de uma Atividade, elas são ignoradas.

Na ATIVIDADE 12, ao dar a idéia principal do texto, o aluno estará fazendo um "fechamento" do trabalho de leitura com esse texto, justificando o seu procedimento através das estratégias de leitura que usou.

A ATIVIDADE 13 culmina a Unidade 1 e tem a finalida-

de de incentivar a auto-avaliação do aluno após consideração do trabalho realizado. Sobretudo, esse é o momento de avaliar os procedimentos mais eficientes para seu estilo de ler, suas dificuldades e também de compreender que essas estratégias de leitura não são exclusivas desse texto, mas que podem ser incorporadas em um método individual para ler muitos outros textos.

Os procedimentos metodológicos, empregados nas aulas, são bastante flexíveis e democráticos, requerendo a constante e crescente participação do aluno. Essa participação é a base de inúmeras discussões que ocorrem durante as Atividades; muitas vezes, o professor tem a sua função modificada em sala de aula, passando a ser um dos componentes do grupo. O clima, na sala de aula, nesse caso, reflete certos aspectos da abordagem: se se pretende qualquer mudança na atitude do aluno, ele deve ter oportunidades de expressar o que pensa e de discordar. Principalmente no início do curso, alguns alunos adotam uma atitude quase defensiva pois o seu método convencional de "ler" através da tradução não é a tônica das aulas e tampouco são oferecidas fórmulas infalíveis. É interessante observar que as estruturas gramaticais focalizadas nas Unidades são somente aquelas que podem causar ou que causaram dificuldades na compreensão da leitura dos textos.

#### Descrição da ATIVIDADE-PADRÃO

Conforme foi explicado nas ATIVIDADES 8, 9, 10 e 11 da Unidade 1, a ATIVIDADE-PADRÃO consiste em um roteiro para a leitura de qualquer texto e, estando familiarizado com a

sua utilização, o aluno pode usá-la sem o auxílio do professor. Suas dúvidas ou problemas são discutidos posteriormente nas entrevistas semanais.

O objetivo dessa ATIVIDADE é orientar a leitura e proporcionar maior liberdade ao aluno-leitor através da oportunidade de escolher e trabalhar as partes do texto que mais o interessarem. A parte incluída na Unidade I serviu para a discussão da utilização da ATIVIDADE-PADRÃO e esclareceu a aplicação de suas várias partes. Geralmente, o aluno não desenvolve toda a ATIVIDADE-PADRÃO com um único texto; ao contrário, ele trabalha apenas com as partes que melhor se prestam à exploração de alguns aspectos mais relevantes do texto que está lendo.

A ATIVIDADE-PADRÃO foi dividida em três partes:

- . ATIVIDADE I: Leitura para uma compreensão geral do texto
- . ATIVIDADE II: Leitura para uma compreensão dos tópicos principais do texto.
- . ATIVIDADE III: Sua avaliação do texto da compreensão do texto.

A introdução da ATIVIDADE-PADRÃO chama a atenção do aluno para o seu objetivo ao ler. Dependendo desse objetivo, ele é orientado a trabalhar com a ATIVIDADE I ou II, fazendo a avaliação de sua leitura com a ATIVIDADE III. Embora a ATIVIDADE-PADRÃO pareça longa à primeira vista, com a prática, o aluno passa a desenvolvê-la oralmente através de discussões ou nas entrevistas. Conforme o depoimento de vários alunos, essa ATIVIDADE-PADRÃO é uma oportunidade de desenvolver a leitura de forma mais sistematizada mas sem perder a liberdade de escolha daquilo que quer ler.

## Descrição da ATIVIDADE AVALIATIVA

A ATIVIDADE AVALIATIVA é utilizada a cada duas Unidades e consiste de cinco partes:

- I. O texto
- II. Leitura e compreensão do texto
- III. Vocabulário
- IV. Estrutura geral da língua inglesa
- V. O seu progresso

Essas partes são propostas como sugestão de avaliação da leitura de textos e visa a apreciação e o julgamento do trabalho e resultados alcançados e também o posicionamento do aluno quanto a decisões a serem adotadas, mantidas ou modificadas no decorrer de leituras futuras.

Espera-se que, ao formalizar suas respostas e opiniões nessa ATIVIDADE AVALIATIVA, o aluno esteja refletindo sobre sua leitura, as estratégias que usou, a razão de suas dificuldades e seu progresso face ao objetivo que se propôs ao ler.

### Considerações finais

Uma abordagem que enfatiza o "como ler" esbarra, muitas vezes, no conceito e no posicionamento que as pessoas têm sobre leitura em geral. Uma certa dose de resistência a essa abordagem é esperada já que ela requer mudanças na atitude de pessoas adultas em uma situação de aprendizagem e, em educação, isso constitui um desafio.

A orientação principal durante o curso é conscien-

tizar o aluno sobre a importância da mudança de sua atitude face à leitura: muito pouco será alcançado se o aluno encarar os exercícios de compreensão de leitura como meros recursos para obter respostas certas durante o curso. Ao contrário, sua atitude deverá revelar um envolvimento pessoal no ato de ler como também capacidade de decidir sobre as estratégias de leitura mais eficientes para o seu modo pessoal de ler.

#### BIBLIOGRAFIA

1. ALDERSON, J.C. "Reading Seminar" dado no curso ESPTT na University of Lancaster, Inglaterra. Março/1982.
2. AUSUBEL, David P. Educational Psychology: A Cognitive View. New York, Holt, Rinehart and Winston, Inc. 1968.
3. GOODMAN, K.S. "Reading: a psycholinguistic guessing game". In: SINGER, H. & RUDELL, R.B. (eds) The Psychology of Second Language Learning. Cambridge, Cambridge University Press. 1971.
4. SCOTT, M. et al. "Reading comprehension". Comunicação (não publicada) apresentada no IV SEMPUI, UFSC, Florianópolis. Julho/1982.
5. SMITH, F. Reading. Cambridge, Cambridge University Press. 1978.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ATIVIDADE AVALIATIVA DA LEITURA DE  
TEXTOS

UNIDADE \_\_\_\_\_

As atividades propostas a seguir são uma sugestão de avaliação de sua leitura após cada unidade. Essa avaliação visa a apreciação e julgamento do trabalho e resultados alcançados e também o seu posicionamento quanto a decisões a serem adotadas, mantidas ou modificadas no decorrer de leitura futura.

Consulte a sua Unidade, analise o trabalho desenvolvido e responda todas as questões.

Assinale com um X onde indicado.

Não é necessário assinar esta folha.

Obrigada pela cooperação.

---

I - O TEXTO

1. O que o interessou no texto, especificamente?

- o assunto trouxe novidades
- a utilidade do assunto para mim
- o inter-relacionamento entre texto e ilustrações
- a boa impressão, aspectos tipográficos, etc.
- outro(s). Especifique: \_\_\_\_\_

1.1 - Por que? \_\_\_\_\_

1.2 - Que aspecto do texto o desagradou? Por que? \_\_\_\_\_

2. Ao olhar o texto pela primeira vez, você se sentiu motivado a lê-lo?

- sim                       não                       indiferente

- 2.1. Por que? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. Como a estrutura ou a forma do texto o afetou ou influenciou em sua leitura?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Se havia aspectos não-verbais (ilustrações, gráficos, etc.), como você os usou?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. O que mais o ajudou a identificar as partes do texto?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Após a leitura, você gostou do texto?  
 sim                       não
- 6.1 - Por que? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. Em relação à sua compreensão da estrutura do texto, as atividades relacionadas a essa parte: (sublinhe a sua resposta)
- 7.1 - foram eficientes/foram deficientes
  - 7.2 - foram fáceis/foram de dificuldade média/foram difíceis
  - 7.3 - foram inovadoras/já eram familiares a mim
  - 7.4 - podem ser aplicadas a outros textos/são específicas desse texto.
  - 7.5 - Outro(s) . Especifique: \_\_\_\_\_
8. Você concordou/discordou, isto é, você se posicionou em relação ao assunto do texto?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## II. LEITURA E COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Você considerou o texto empregado na leitura do texto:

- insuficiente                       excessivo  
 adequado                               outro(s). Especifique: \_\_\_\_\_

2. Você acha que as atividades sobre compreensão do texto propostas nesta unidade foram: (Assinale mais de uma alternativa, se necessário)

- insuficiente                       muito fáceis  
 em nº suficiente                       adequadas  
 excessivas                               Outro(s). Especifique: \_\_\_\_\_  
 muito difíceis

3. Coloque o nº da ATIVIDADE sobre compreensão do texto no quadro da esquerda se você considera que nessa unidade ela foi: (Assinale mais de uma alternativa, se necessário).

- a mais eficiente                       adequada a meus objetivos de leitura  
 a menos eficiente                       inadequada a meus objetivos de leitura  
 mais adequada à minha maneira de ler                       outro(s). Especifique: \_\_\_\_\_  
 menos adequada à minha maneira de ler

4. As estratégias de leitura sugeridas nessa Unidade influíram em sua maneira de ler? Como?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Você gostaria de fazer um comentário especial sobre alguma estratégia de compreensão de leitura?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## III. VOCABULÁRIO

1. Na Unidade que terminou, você acha que o vocabulário em  
pregado nos textos foi: (Assinale mais de uma alternativa,  
se necessário)

além de seu alcance de  
compreensão, mesmo após  
os exercícios

fácil, não oferecem  
do dificuldades

muito difícil mas ao al  
cance de sua compreensão

outro(s). Especifi-  
que: \_\_\_\_\_

não muito difícil e den  
tro de sua compreensão

2. Que atitude você adotou face a uma palavra importante  
que você desconhecia?

\_\_\_\_\_

3. Você costuma identificar cognatos no texto? | | S | | N

3.1 - Você considera a identificação de cognatos:

fácil

difícil

outro(s). Especifique: \_\_\_\_\_

4. Você acha que as ATIVIDADES sobre vocabulário propos -  
tas nessa Unidade foram: (Assinale mais de uma alterna  
tiva, se necessário)

insuficientes

adequada

em nº suficiente

muito fáceis

excessivas

outro(s). Especifi-  
que: \_\_\_\_\_

muito difíceis

5. Você gostaria de fazer algum exercício especial de vo-  
cabulário?  sim  não

5.1 - Que tipo? \_\_\_\_\_

#### IV. ESTRUTURA GERAL DA LÍNGUA INGLESA

. Escreva a sua resposta no traço à esquerda de cada  
item

NENHUMA

MÉDIA

POUCA

MUITO BOA

1. Qual foi a utilidade de ter desenvolvido atividades com:

- \_\_\_\_\_ formação de palavras
- \_\_\_\_\_ ordem das palavras
- \_\_\_\_\_ referência contextual
- \_\_\_\_\_ modais (can, must, etc)
- \_\_\_\_\_ verbos em geral
- \_\_\_\_\_ núcleo do sujeito
- \_\_\_\_\_ palavras conectivas (but, because, etc)
- \_\_\_\_\_ outras estruturas gramaticais, como:

**V. O SEU PROGRESSO**

1. Você acha que desenvolveu bem o seu trabalho nessa Unidade?  
 sim                       não

1.1 - Por que? \_\_\_\_\_

2. Tenha em mente o seu objetivo ao ler, analise o trabalho desenvolvido até aqui e avalie o seu progresso:

- nenhum                                       bom
- pouco     muito bom
- médio

2.1 - Comente ou justifique a sua resposta: \_\_\_\_\_

3. Faça alguma sugestão ou comentário sobre pontos não incluídos nesta avaliação.